

Treze diretórios partidários na região atrasam acerto de contas

Treze diretórios partidários na região atrasam acerto de contas

Legendas podem ter registros suspensos e perder acesso ao dinheiro do fundo especial de assistência financeira repassado pela União

WILSON GUARDA
wilsonguarda@diarioabc.com.br

Treze diretórios partidários no Grande ABC podem ter os registros suspensos e perder acesso ao dinheiro do fundo especial de assistência financeira aos partidos políticos, o chamado Fundo Partidário, por ausência de prestação de contas do ano passado. Das 18 siglas que disputaram eleições majoritárias em outubro de 2024 nas sete cidades, apenas sete cumpriram o rito e entregaram a contabilidade dentro do prazo encerrado em 30 de junho.

As informações mais atuais sobre o andamento dos trâmites obrigatórios foram atualizadas na sexta-feira (1º) no sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Os lançamentos envolvem apenas entradas e saídas de recursos para manutenção dos diretórios e não têm relação com as contas de campanha, que são apresentadas separadamente.

Em Rio Grande da Serra,

os quatro diretórios dos partidos que disputaram o Paço estão com a situação em aberto – inclusive o PSB, sigla do prefeito eleito Akira Auriari (PSB). Também não prestaram contas Podemos, PSD e DC.

Na outra ponta, em São Bernardo, todos os diretórios – Podemos, Cidadania, PT, União Brasil e PS-TU – concluíram a etapa e aguardam pareceres do TSE, que podem aprovar ou reprovar a contabilidade.

Em São Caetano, PL, Podemos, Psol e PT apresentaram a prestação de contas. Apenas o Mobiliza está com pendências.

Metade dos diretórios de Diadema não prestou contas: Podemos e Republicanos. PT e MDB estão quites com suas obrigações.

Mesma situação se repete em Ribeirão Pires. Dos quatro partidos que concorrem no pleito para o Executivo, PL e Novo apresentaram as respectivas contabilidades, enquanto Progressistas e UP apresentavam situação



ANÁLISE. TSE vai julgar diretórios municipais do Grande ABC que deixaram de prestar contas sobre 2024

pa obrigatória.

Em Mauá, PL e PSDB, até sexta-feira, seguiam com pendências. PT, União Brasil e UP apresentavam situação regular.

O município com mais partidos na disputa eleitoral de 2024 foi Santo André, seis ao todo. PSDB, PT, PSB e Novo estão em dia. PL e PCO não prestaram contas.

Segundo a Resolução do TSE nº 23.604 de 17 de dezembro de 2019, em seu artigo 47, "a decisão que julgar a prestação de contas não prestada acarreta ao órgão parti-

dário a perda do direito ao recebimento da quota do Fundo Partidário, do Fundo Especial de Financiamento de Campanha; e a suspensão do registro ou da anotação do órgão partidário, após decisão, com trânsito em julgado, precedida de processo regular que assegure ampla defesa".

RECURSOS

De acordo com os dados públicos disponíveis no site do TSE, os diretórios dos 18 partidos que disputaram ao menos um turno das eleições de 2024 arrecadaram para custeio R\$ 7.405.835,04 no Grande ABC.

O Cidadania de São Bernardo teve a maior arrecadação: R\$ 2.143.376,09. O diretório com menor recurso financeiro arrecadado para seu funcionamento foi o União Brasil, de Mauá, com R\$ 3.503.

Os diretórios que não prestaram contas aparecem no sistema da Justiça eleitoral com movimentação zerada.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3